

Atenção em casa

Campanha da Fiocruz alerta para intoxicação infantil

Os momentos que antecedem o almoço e o jantar, das 10 às 12 horas e das 17 às 20 horas, são os de maior risco de ocorrência de acidentes domésticos com crianças, de acordo com levantamento do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro. Enquanto as mães, as empregadas ou as babás estão ocupadas com os preparativos para a refeição, os pequenos aproveitam o descuido para explorar a casa e vasculhar os armários, o banheiro e a área de serviço. Segundo dados de 31 centros de controle de intoxicação existentes no país, as crianças menores de 5 anos foram vítimas de 28% dos 70 603 casos ocorridos em 1999, sendo os remédios os principais responsáveis, segui-

dos pelos produtos de uso doméstico, como alvejantes, detergentes e inseticidas. "A maioria dos acidentes poderia ser evitada com o armazenamento correto dos produtos", avalia Maria Élide Bortoletto, coordenadora do órgão que está promovendo uma campanha de esclarecimento para auxiliar os pais (*veja as orientações no quadro*). Há também muita confusão em relação às providências a ser tomadas. De acordo com a pediatra e toxicologista Darciléa Alves do Amaral, de São Paulo, os erros mais comuns são provocar o vômito e forçar a ingestão de leite. "Não é aconselhável dar nada para a criança beber, nem mesmo água. A única providência correta é submetê-la a uma avaliação médica imediatamente", ela adverte. Em caso de derivados de petróleo, como querosene ou gasolina, apesar de ser comum a criança parecer bem após os acessos de tosse, é preciso levá-la ao médico, pois o quadro pode levar à pneumonia química. ■

Fernanda Colavitti



FOTO ROBERTO BUZZINI

Perigo nas prateleiras

Algumas orientações para evitar a intoxicação das crianças por substâncias químicas no cotidiano

FICHÁRIO

- Mantenha os medicamentos na embalagem original
- Não misture remédios de uso adulto e infantil
- Não guarde remédios vencidos nem resto de medicamentos
- Para jogar fora uma embalagem, despeje antes o conteúdo no vaso sanitário ou na pia
- Guarde produtos de limpeza e inseticidas longe de alimentos e medicamentos
- Nunca coloque querosene nem gasolina em garrafas de refrigerante
- Comprimidos coloridos, embalagens e garrafas bonitas despertam mais a curiosidade das crianças. Deixe-os fora de alcance
- Os produtos mais perigosos são: remédios, alvejantes, inseticidas, álcool, bebidas alcoólicas, plantas ornamentais, naftalina, perfumes, cosméticos e talco